

CINEMA DIGITAL E CINEMA EXPERIMENTAL

SOUZA, Kaique Eduardo Ferrari de Oliveira (autor) – UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.

CIMINO, Laura Fernanda (orientadora) – UNIFEV - Centro Universitário de Votuporanga.

O propósito deste artigo é apresentar brevemente o processo digital que o cinema sofreu com a introdução da tecnologia nos seus aparatos técnicos, desde o experimentalismo até o cinema digital/indústria. No que o cinema se transforma quando abusa e se estimula por meio dessa tecnologia imagética, onde um mundo de possibilidades só é experimentado quando se permite visualizar outros reais pela simulação? Essa é a questão principal que pretendo discutir, uma visão sobre a linguagem que se exprime no cinema experimental e a certa comodidade que o cinema digital nos coloca. Carência de maiores experimentações dessas tecnologias, tanto no âmbito visual como também das outras sensações, criticadas em *Adeus à Linguagem* (2014), filme de Jean-Luc Godard, que coloca justamente esse aspecto em debate: se isso que estão fazendo com o cinema é o melhor que podem fazer, no aspecto tecnológico, então está na hora de pensar o que estão fazendo. O uso da tecnologia e das imagens síntese para um cinema auto referencial abre novos caminhos para o futuro cinematográfico, como os transcinemas de Kátia Maciel e o novo uso da tecnologia 3D que Godard apresentou em sua mais recente obra. Portanto, essas duas novas vertentes nos mostram que o cinema possui infinitas novas possibilidades de se aproximar do experimentalismo, mas sem abandonar a instalação tecnológica que se obteve nos últimos anos caminhos estes que apenas acendem lamparina de ideias e de novas expectativas sobre o cinema que ainda estão por vir.

Palavras-chave: Cinema, Digital, Experimental.

REFERÊNCIAS:

PARENTE, André. O virtual e o hipertextual. André Parente. Rio de Janeiro: Pazulin, 1999.

MACIEL, Kátia. A última imagem - Imagem-máquina: a era das tecnologias do virtual. Organização de André Parente. Rio de Janeiro: Ed. 34, 1993.

Disponível em: <https://books.google.com.br>. Acesso em: 28 de fev. de 2016.

MACIEL, Kátia. Transcinema e a estética da interrupção, p. 71 - Limiares da Imagem - Tecnologia e Estética na Cultura Contemporânea. Rio de Janeiro: Mauad, 2006.

FERRARA, Lucrecia Dalessio. Design em espaços. Edições Rosari, São Paulo, 2002. Disponível em: <http://lincine.blogspot.com.br/2010/02/critica-vento-do-leste.html>

- Marcelo Müller. Acesso em: 26 de fev. de 2016.